

2º lugar

GESTÃO DE CIDADES: UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO – caso Bauru + 10¹

Apresentadora: Celia Maria Retz Godoy dos Santos (Campus de Bauru)

Célia Maria Retz Godoy dos Santos*
Terezinha de Jesus Boteon*
José Alcides Gobbo**
Manoel Henrique Salgado**
Jair Wagner Souza Manfrinato**
Roberto Rufino***

Introdução: O estudo refere-se a elaboração de planejamentos participativos em cidades, tendo a universidade, no caso específico a Unesp, como articuladora, facilitadora e incentivadora de ações, nesse processo. Tendo em vista as necessidades contemporâneas das cidades, acreditamos que a academia tem que estar atenta e participante desta discussão, especialmente contra interesses imediatistas que atravancam o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Objetivos: Realizar o gerenciamento de dados entre segmentos representativos da cidade – as lideranças sociais e comunitárias, além de organizações públicas e privadas - para a elaboração de um planejamento estratégico para a cidade que deverá se consolidar nos próximos dez anos. A questão nuclear dessa pesquisa é a informação como elemento fundamental para a criação de um elo entre os vários agentes e atores que articulam as ações das políticas públicas. Trata-se da gestão de informações, com vistas a subsidiar um planejamento urbano fundamentado nas demandas sociais e nas diretrizes apontadas pelos diversos segmentos, ou setores da sociedade.

Métodos: Para a operacionalização do Projeto foi escolhida a cidade de Bauru e o processo foi realizado em quatro fases: Divulgação da proposta e organização, Realização de diagnóstico e reconhecimento das competências nas diversas áreas, com a participação popular, Elaboração das prioridades e dos macroprojetos e Impulsão e consolidação dos projetos.

Resultados: Iniciado em 2002, com a apresentação da proposta e formação dos Grupos de Trabalho, teve seu ponto alto em 2003 com os Seminários Temáticos, nos quais se discutiram os diagnósticos das dezesseis áreas estudadas propiciando a interação entre os diversos segmentos de público. Em 2004, um Grupo de Síntese avaliou os pontos fortes e fracos de cada área com base nos dados levantados e priorizados pelos Grupos de Estudos. Em 2005, iniciou-se a preparação de uma publicação com todos os dados colhidos. Essa foi distribuída num evento, no qual se articulou a formação dos Grupos de Impulsão - para operacionalizar os projetos e ações propostas - e se apresentou a Campanha de Comunicação elaborada para a cidade cujo

¹ Contato: celiaretz@faac.unesp.br.

* Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru/SP, Brasil.

** Faculdade de Engenharia, UNESP, Bauru/SP, Brasil.

*** Secretário do Desenvolvimento Urbano 2000-2004, Prefeitura Municipal de Bauru.

objetivo é a valorização da imagem de Bauru e o resgate da auto-estima do bauruense. Entretanto não há como negar que o Projeto tem um valor estratégico indiscutível para se ganhar vantagens competitivas na gestão de cidades e na ampliação da qualidade de vida na sociedade contemporânea. Ele une públicos diferentes, liga grupos de várias atuações e propicia a socialização de conhecimentos. Sua função social vai além da função investigativa e participativa, pois ajuda a fomentar o capital intelectual e, conseqüentemente a construção de uma sociedade mais igualitária.

